

1 **Ata da Assembléia Geral Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do**
2 **Adolescente (CMDCA) de Santos**, realizada dia cinco de outubro de dois mil e dezessete, as oito
3 e trinta horas nas dependências da Casa de Participação Comunitária, situada na Rua XV de
4 novembro, número cento e trinta e oito, Centro Histórico em Santos, São Paulo. Participantes:
5 Verificação de presenças e justificativas de ausências conforme lista anexa. Iniciada a reunião o
6 senhor Presidente, Edmir Nascimento cumprimenta os presentes e coloca em pauta o **item um:**
7 **Apreciação e Deliberação da atas das Assembléias Gerais Ordinárias dos meses de agosto**
8 **e setembro:** pergunta se todos tomaram conhecimento da mesma para deliberação. Com
9 anuência de todos as atas do dia três de agosto e a Assembléia Geral Extraordinária do dia do dia
10 dezoito de setembro de dois mil e dezessete sem correções foram APROVADAS e a ata do dia
11 seis de setembro de dois mil e dezessete foi APROVADA com as correções nas linhas: dez, onde
12 se lê ineficiência leia-se insegurança; e na linha cento e onze, onde se lê havendo sorteio leia-se
13 havendo prioridade em alguns casos de saúde mental para atendimento; e na linha cento e doze,
14 onde se lê dois leitos leiam-se três leitos; e na linha cento e vinte e seis, onde se lê relataram que
15 a Secretaria Municipal de Comunicação - SECOM não os recebeu em todas as vezes que
16 tentaram leia-se que a SECOM não compareceu nas pautas agendadas. Prossegue com o **item**
17 **dois da pauta: Informes sobre a Comissão Infante Juvenil;** senhora Tais Pereira Aguiar
18 informa que infelizmente os adolescentes não estão comparecendo as reuniões, precisamos
19 agilizar o Edital para que essa situação seja resolvida e não perdermos a importante participação
20 desses adolescentes. Senhora Adriana Jandelli informa que a Câmara de Legislação já esboçou a
21 Minuta do Edital a ser encaminhado as outras Câmaras. Senhora Ana Lucia Rezende informa que
22 em razão da Câmara de Planejamento estar analisando os dezoito projetos apresentados para
23 financiamento do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente- FMDCA não teve
24 tempo hábil para a análise da Minuta. Senhor Edmir informa que faremos uma Assembleia
25 Extraordinária para apreciação do Edital. Prossegue com o **item três da pauta: Informes sobre o**
26 **Evento Destinação Criança de dois mil e dezessete;** Senhora Denise Pires informa que o
27 objetivo do evento é a prestação de contas dos aportes do Fundo Municipal dos Direitos da
28 Criança e do Adolescente - FMDCA apresentando a sociedade o trabalho que as entidades
29 realizam incentivando a destinação que infelizmente esse ano foi menor do que o ano anterior.
30 Por essa razão pedimos que cada um de nós pensasse em destinadores e os convidem para
31 assistirem o evento. Precisamos lembrar a população sobre a DESTINAÇÃO CRIANÇA. O Evento
32 DESTINAÇÃO CRIANÇA acontecerá dia vinte e seis de outubro próximo nas dependências do
33 SESC- Santos, às dezoito horas. As entidades deverão estar no local às dezoito horas para os
34 ajustes finais. O ensaio Geral será dia dezessete de outubro p.f. no SESC às quatorze horas.
35 Teremos apresentação de Ballet pela entidade UACEP; Teatro pela Mãos Entrelaçadas; Desfile de
36 Moda Customizada e Dança pela Tia Egle; Flauta, Violão e Percussão pela Gota de Leite; Coral
37 Infante Juvenil pela LBV; Programa de Radio e Entrevista pela Radio Jovem e também Vídeo
38 sobre o Programa Família Acolhedora. Senhora Valeria Gallotti lembra que termos uma fala
39 explicativa de "Como Destinar" e que os convites estão a disposição de todos lembrando que o
40 quanto mais pessoas comparecerem maior é a chance de obtermos destinadores para
41 financiamento de projetos. Senhor Edmir sugere que as entidades convidem seus contadores
42 objetivando atingir os sindicatos. Senhora Luci Freitas fala que é preciso ampliar a divulgação com
43 matérias antes e depois do Evento e também que é obrigação das entidades financiadas
44 participarem desse importante evento. **Continuamos com a pauta quatro: Deliberação dos**
45 **recursos financeiros para o pagamento de palestras ministradas nas oficinas de**
46 **capacitação promovidas para os atores do sistema de garantia de direitos.** Senhor Edmir
47 explica que nos dias oito e nove de novembro próximo no SESC acontecerá o Seminário das
48 Infâncias, organizado pelo SESC-Santos, Organização Mundial para Educação Pré-Escolar-
49 OMEP Baixada Santista e o Centro Social Marista Lar Feliz da rede Marista de Solidariedade, e
50 que solicitaram a este conselho o patrocínio de duas palestras. Passa a palavra a senhora
51 conselheira Lucia Tavares, do Lar Feliz que explica tratar de um encontro de formação de
52 educadores, gestores da primeira infância, conselheiros de direitos, conselheiros tutelares, pais e
53 demais interessados em busca da melhoria da qualidade na educação de crianças de zero a seis
54 anos como direito universal e dever do estado e de toda a sociedade. Desejamos promover a
55 discussão e a reflexão sobre a infância em seus diversos âmbitos na contemporaneidade,
56 políticas públicas, qualidade social da educação infantil, tempo e espaços de brincar além de

57 compartilhar boas práticas realizadas com crianças de zero a seis anos na educação formal, não
58 formal, família e espaços públicos. Teremos apresentação de Teatro :O Brincar e a Cultura Infantil ,
59 com Joseane Del Corso, palestras com Marco Antonio Barbosa, mestre em Política de
60 Assistência Social, Sonia Larubia mestre em políticas públicas de Educação, Raquel Gadelha do
61 Ceará que apresentará o Primeiro plano de Cultura da Primeira Infância e Adriana Freedman ,
62 pesquisadora e antropóloga entre outros. Senhor Paulo Pain explica que nos foi solicitado o
63 financiamento de duas palestras. Senhor Wellington Araujo, informa que o Conselho Municipal de
64 Educação deliberou recursos de oito mil reais para o evento. Senhora Fernanda Souza solicita
65 que o CMDCA convide as entidades da Rede Sementeira para participar do Evento. Após
66 discussões foi deliberado a Destinação do Aporte Financeiro de R\$. 5.000,00 (Cinco Mil Reais)
67 para o pagamento de dois palestrantes. **Dando seqüência passamos ao item cinco:**
68 **Apresentação dos resultados dos Projetos financiados com recursos do FMDCA das**
69 **Organizações Sociais: Concídadania – Projeto Protagonismo e Cidadania: Uma Construção**
70 **Permanente e da Comunidade Assistencial Espirita Lar Veneranda – Projeto Brinquedoteca**
71 **da Alegria;** Com a palavra a senhora Coordenadora do Projeto Maria Fernanda Portaloni,
72 Jornalista e Educadora Social explica que o projeto teve inicio em dois mil e dezesseis onde
73 aconteceu o Primeiro Grande Encontro com a apresentação do Projeto e reuniões com a
74 Secretaria Municipal de Educação – SEDUC, Diretoria de Ensino Região de Santos - DER.
75 Realizamos oficinas com grupos de adolescentes dos territórios dos Morros/Centro, Orla, Zona
76 Noroeste, Área Intermediária e Área Continental, eixos trabalhados com o Ensino Fundamental II,
77 Cartografia do Trabalho: Espaços de Convivência e Fortalecimento entre educadores e
78 adolescentes, Gravidez na Adolescência, Estatuto da Criança e do Adolescente, JEUMES,
79 Apresentação de história da Vila Progresso, apresentação dos Adolescentes e desenhos; oficinas
80 de Sexualidade bate papo e entrevista com câmara setorial da criança e do adolescente, gravação
81 do programa de Rádio na Rádio Silva da UNIFESP. Realizamos também Roda de conversa com o
82 Promotor de Justiça da Infância e Juventude Doutor Carlos Carmelo, Passeio Cultural ao Jardim
83 Botânico e TV Tribuna, Carta dos Jovens para apresentação ao CMDCA e demais órgãos e
84 debate nas escolas e Encontro Final de Intercâmbio e Confraternização. Propostas para
85 continuidade do Projeto: Exibição dos vídeos nas escolas, apresentação preconceitos, oficinas de
86 jornal escolar, debates sobre mobilização comunitária escolar e debates a partir das matérias da
87 revista. Senhor Célio Nori, supervisor do projeto, informa que foi confeccionada uma Revista que
88 será distribuída nas escolas como instrumental para discussão de temas como Protagonismo e
89 Cidadania, qual seu papel na escola e na comunidade. Fala que infelizmente o projeto não
90 cumpriu cem por cento de seu objetivo em razão da greve dos professores municipais e estaduais
91 o que dificultou e concentrou as atividades de março em diante. Senhor Célio Nori informa que do
92 dia dezessete a dezenove de novembro acontecerá o Fórum Social da Baixada Santista na
93 Unisantos onde todas as entidades terão a oportunidade de mostrar seu trabalho. Senhora
94 Adriana Jandelli, da Associação Leda, como reflexão, relata a experiência que teve na realização
95 do Projeto Piloto, auto sustentado, na Escola Estadual Francisco Meira onde também sentimos
96 muitas dificuldades no trato com a escola. Atendemos vinte e cinco crianças nas oficinas
97 ambientais e horta comunitária as duras penas. Percebemos que o Programa Escola da Família é
98 um engodo, apenas ofertam à comunidade jogos e revistas velhas e um espaço com um professor
99 sem nenhum trabalho com as famílias. Precisamos nos aprofundar para percebermos o que
100 realmente faz com que a escola não aceite que trabalhemos. Senhor Edmir pondera que o
101 CMDCA investe e que infelizmente a escola é refratária e que precisamos de estratégias para
102 mudar esse cenário. Senhora Regina Passos corrobora dizendo que também sofre com a
103 aceitação das escolas e que devemos repensar a parceria firmada, onde se propõem a colaborar,
104 mas na prática agem diferente. Todos concordam. Senhor Edmir parabeniza e agradece a direção
105 da CONCIDADANIA pelo belo trabalho realizado e propõe conversas para aprofundarmos o
106 porquê dessas dificuldades. Prossegue com a apresentação do Projeto do Lar Veneranda. Com a
107 palavra a senhora Viviane Pinto informa que o objetivo do projeto é adequar e equipar o espaço
108 da brinquedoteca existente com a compra de brinquedos para diversas faixas etárias. Capacitar a
109 equipe com mini curso de formação, para ser um mediador entre a criança e o brinquedo.
110 Proporcionar um espaço onde a criança brinca sossegada, desenvolvendo a inteligência,
111 criatividade e sociabilidade. Atendemos cento e vinte crianças e oito famílias. Encontramos muita
112 resistência das famílias em participarem um sábado por mês na atividade de brincar junto com

113 seus filhos. Senhor presidente agradece e parabeniza a entidade. Prossegue com o item seis da
114 pauta **Relatos da Diretoria Executiva:** informa que estamos com grande dificuldade em firmar o
115 termo de cessão do ônibus para a SETTAPORT, conforme deliberado por este Colegiado, pois a
116 Procuradoria Geral do Município PGM entende que o ônibus é um bem público. Após discussões
117 deliberamos por uma reunião entre o CMDCA e o Procurador para discutirmos o destino do
118 ônibus. Informa também que em reunião com a Dra Rita, Delegada da Delegacia da Infância e
119 Juventude - DIJU, a mesma relatou que há várias dificuldades nas famílias, umas não vão buscar
120 seus filhos que são encaminhados ao acolhimento e outras que vão, mas confessam que não
121 sabem mais o que fazem com seus adolescentes. E que está no estatuto que os pais são
122 responsáveis por seus filhos e que quando isso não acontece é negligência da família mas o
123 que fazer? Pra onde encaminhar essas famílias para serem atendidas? E assim percebemos a
124 omissão e impotência das famílias. Após discussões ficou deliberado fazermos reunião com o Juiz
125 da Vara da Infância, Juventude e idoso para discutirmos essas questões da responsabilização e
126 tratamento das famílias. Senhora Valeria Gallotti propõe abriremos um edital específico para
127 projetos de Promoção das famílias. Todos concordam ficando deliberado reunião com as políticas
128 de Saúde, Educação Assistência Social e CMDCA para elaboração de Minuta para Edital de
129 Projetos para a Promoção das Famílias. Senhor Edmir informa que temos na cidade seiscentos
130 casos de infreqüência escolar, após discussão ficou deliberado Assembléia Geral Extraordinária
131 com a Secretaria Municipal de Educação e Diretoria Regional de Ensino para entendermos o que
132 está acontecendo nas escolas e pensarmos em soluções, dia trinta de outubro próximo as nove
133 horas nesta casa. Senhor presidente continua e relata que recebeu ofício do Ministério Público
134 para apuração de irregularidade no funcionamento de horários dos Conselhos Tutelares com
135 denuncia de que os Conselhos ficam fechados na hora do almoço. Senhores conselheiros
136 presentes Roselaine Gama do CTZC e Jose Francisco Soares do CTZL garantem que o
137 atendimento é realizado das oito as dezoito horas ininterruptamente. Ficando para a Comissão de
138 mediação dos conselhos observar essa denuncia. Continua com o item Relatos das Câmaras
139 Setoriais: Câmara de Planejamento está trabalhando na apreciação dos Projetos a serem
140 patrocinados pelo FMDCA, Câmara de Relações Públicas trabalhando para o Evento Destinação
141 Criança, Câmara Financeira informa que temos três milhões e vinte e seis mil reais, sendo dois
142 milhões cento e cinco mil reais comprometidos e novecentos e vinte e um mil reais disponíveis.
143 **Prossequimos com o item oito da pauta: Relatos dos representantes dos Conselhos e**
144 **Comissões;** senhora Claudia Diegues coordenadora da CEVISS solicita que os itens de pauta
145 sejam alternados mês a mês em razão do esvaziamento da reunião no avançado da hora. São
146 meio dia e vinte e estamos quase sem nenhum conselheiro para discussão de um tema tão
147 importante. Relata que infelizmente o Fluxo de Atendimento da Criança e Adolescente Vítimas de
148 Abuso e Exploração Sexual normatizado por esse conselho não vem acontecendo na cidade.
149 Marcamos reunião dia vinte e sete de setembro próximo passado com a secretaria de Saúde,
150 Educação, Assistência Social e Conselhos Tutelares e apenas a Assistência Social e o Conselho
151 Tutelar do Centro compareceram fala que desde dia vinte e um de junho o conselho tutelar da
152 Zona Noroeste não encaminhou os casos de abuso e exploração sexual. Solicito a ajuda do
153 CMDCA para resolvermos essas questões. Deliberado reunião entre o CMDCA, CEVISS, CT ZN
154 para acertos dia onze de outubro próximo as nove horas. Senhora Roselaine, CT, relata sua
155 experiência no XXII Encontro da ACTESP dos CTS do Estado de São Paulo. Infelizmente um
156 encontro sem conteúdo, percebemos que Santos está anos luz a frente de outras cidades. O
157 objetivo principal desse encontro era a Saúde do Conselheiro e descobrimos que é uma tese de
158 mestrado e que encaminharão umas cem perguntas para cada CT para diagnosticar o que afeta a
159 saúde dos CT. Estava previsto a participação do Promotor e do Juiz da cidade de Campos de
160 Jordão, mas não apareceram. Quanto ao SIPIA não há investimento, pudemos passar nossas
161 experiências e dificuldades. Deliberado que o CMDCA não mais investira em capacitações
162 propostas pela ACTESP. Senhora Rejane Fonseca da Secretaria de Assistência Social, informa
163 que em reunião com a Guarda Municipal e a equipe do CECADE sobre o atendimento do disque
164 emergencial social 0800 e ficou acertado que o Rodrigo do COGESUAS irá auxiliar na coleta dos
165 dados para mensalmente repassar a SEAS e posteriormente ao CMDCA. Senhora Claudia
166 informa que em Abril de dois mil e dezoito, a Lei Federal 13.431/17 que estabelece o Sistema de
167 Garantia de Direitos da Criança e Adolescente Vítima ou Testemunha de Violência, da Escuta
168 Especializada, depoimento especial antigo depoimento sem dano entrará em vigor então sugiro

169 que organizemos um Seminário para capacitar os atores. Senhor Edmir fala que pensaremos no
170 assunto. **Assuntos Gerais:** senhora Rejane pondera que a reunião com a Saúde Mental não foi
171 produtiva. Escutamos e aceitamos que não tem profissionais e serviços suficientes e nem
172 recursos para contratação. Não ajuizamos nada. Por muito menos a SEAS está sofrendo ação
173 civil pública para contratação de profissionais e um Termo de Ajuste de Conduta- TAC para
174 executar a política. Senhora Tais responde que após a reunião tivemos uma conversa com os
175 conselheiros tutelares e a coordenação da saúde mental e acordamos que os CT continuarão
176 encaminhando todos os casos para os CAPS I, onde farão o estudo dos casos e criarão um
177 protocolo onde o CT vai saber o técnico referenciado tanto na saúde mental como na saúde
178 básica. Senhor Wellington informa que estão abertas as inscrições para participarem da Câmara
179 Jovem de dezesseis de outubro a dezessete de novembro de dois mil e dezessete. Dia oito de
180 outubro próximo das nove as dezesseis horas acontecerá a Ação de Cidadania na Vila Pantanal e
181 dia vinte e quatro de novembro o Encontro dos Grêmios. Senhor Edmir informa que participou do
182 Seminário de Medidas Sócio Educativa em São Paulo junto com algumas conselheiras e que foi
183 muito proveitoso. Sem mais nada a tratar o senhor presidente Edmir Nascimento dá por
184 encerrada a reunião e eu Ana Lucia Rezende segunda secretária lavro e assino a presente ata em
185 conjunto com o senhor presidente.

186
187
188
189



190
191 **EDMIR SANTOS NASCIMENTO**
192 **PRESIDENTE**

ANA LUCIA REZENDE
2ª SECRETÁRIA

193
194
195
196
197
198
199
200
201